



XXI

## *Palavras de vovô*

Escuta, meu netinho pequenino,  
Permite que em tua alma de menino  
Nasça o impulso da grande compaixão;  
Não fujas à bondade que perdoa,  
Guarda a ternura luminosa e boa,  
Que nasce pura de teu coração.

Se encontrares pessoas infelizes,  
Cheias de dores e de cicatrizes,  
Não desvies, de leve, teu olhar...  
O sorriso de um anjo reconforta  
O triste sofredor que bate à porta,  
A gemer, a pedir, a soluçar!

Semeia paz e amor em tua estrada,  
Não zombes da miséria abandonada,  
Não te rias da mágoa de ninguém.  
Sob a bênção da infância doce e vaga,  
Crescerás para o mundo que te afaga,  
E, no futuro, lutarás também.

— 41 —

